

## **Agricultura Positiva para Floresta na Produção Sustentável de Soja no Brasil: Entrevista com o IPAM**

27 Setembro 2023

The Soft Commodities Forum



*Nesta entrevista, o Diretor Executivo do [Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia \(IPAM\)](#), André Guimarães, fornece um contexto histórico e legal do sistema agrícola brasileiro e explica o papel que incentivos podem desempenhar na abordagem sustentável de uso da terra.*

### **P: Você poderia fornecer uma visão geral de como as paisagens do Cerrado evoluíram nos últimos 20 anos, incluindo uma descrição dos principais impulsionadores do desmatamento e da conversão de terras?**

Ao longo do século XX, o Brasil foi um importador de alimentos como frutas, grãos e carne. Na década de 1970, o país direcionou seu interesse para expandir sua produção agrícola, especialmente de café e cacau. O governo rapidamente intensificou incentivos financeiros, tecnológicos e legais para que os agricultores estabelecessem seus negócios, incluindo uma lei que permite aos agricultores desmatar uma certa porcentagem de suas terras, o que ainda está em vigor hoje [O [Código Florestal do Brasil](#) determina que os proprietários de terras no Cerrado devem manter 35% da terra como vegetação nativa]. No início dessa expansão, o Cerrado e a Floresta Amazônica estavam quase completamente intactos. No entanto, hoje, aproximadamente 50% do Cerrado e 18% da Amazônia foram desmatados para atender aos objetivos agrícolas do país.

O Brasil é hoje um dos maiores exportadores agrícolas do mundo, mas o modelo expansionista que facilitou o avanço de sua produção agrícola não pode ser sustentado com a produção agrícola atual do país. [O setor agrícola e de alimentos representa aproximadamente 40% de suas exportações totais e sustenta 1 em cada 5 empregos no país, direta ou indiretamente](#), mas os agricultores brasileiros dependem das florestas para serviços ecossistêmicos como água da chuva e saúde do solo, que impactam diretamente o rendimento agrícola e o abastecimento das usinas hidrelétricas. O país também enfrenta crescente pressão de parceiros comerciais para conter a conversão de terras.

### **P: Quais incentivos ajudam a combater o desmatamento e a conversão, e como eles apoiam os produtores na redução do custo de oportunidade do desmatamento?**

Abordar o desmatamento e a conversão de terras no Cerrado requer uma agenda dupla na qual os agricultores são incentivados a abrir mão de seus direitos legais de desmatar a terra e a produzir de forma a manter a integridade ecológica das florestas. Em vista das barreiras legais existentes, incentivos financeiros e técnicos podem levar os agricultores a mudar suas práticas em favor da produção positiva para a floresta.

Os incentivos financeiros podem incluir o uso de créditos de carbono e água, investimentos privados e remuneração por práticas de conservação. A assistência técnica para gerenciar a saúde do solo pode apoiar os agricultores a alcançar maiores rendimentos por meio da adoção de práticas sustentáveis.

Esses incentivos já foram testados com sucesso no Brasil: o Plano Safra, com 20 anos de existência, desembolsa anualmente mais de US\$60 bilhões em dinheiro dos contribuintes para empréstimos subsidiados pelo governo para agricultura e produção pecuária em todo o país. Neste ano de 2023/24, [o Plano Safra está desembolsando um recorde de US\\$91,8 bilhões](#) para financiamento de crédito e melhoria da infraestrutura agrícola. O Plano Safra inclui programas que exigem que os agricultores [demonstrem conformidade com a intenção do programa](#), como o uso responsável de crédito garantindo que padrões ambientais e sociais sejam respeitados.

### **P: Qual sua percepção sobre a aceitação e atratividade dos esforços de conservação pelos dos produtores do Cerrado?**

Dada a prática cultural tradicional em que os agricultores brasileiros foram incentivados a expandir o uso de suas terras e intensificar a produção para obter lucro, torna-se fundamental demonstrar efetivamente o grande valor da agricultura positiva para a floresta. Essa troca de conhecimento é fundamental para promover incentivos públicos e privados. Exemplos tangíveis que conectam as práticas dos agricultores e a ciência das mudanças climáticas e do uso da terra podem ser usados para demonstrar os impactos negativos das práticas insustentáveis.

Por exemplo, no Rio Grande do Sul, um importante estado agrícola, [os impactos humanos causaram perdas de US\\$3 bilhões para o setor agroindustrial há alguns anos devido à baixa precipitação](#), que depende da água da transpiração da Floresta Amazônica (Veja também [rios voadores](#)). É igualmente importante comunicar aos agricultores como incentivos financeiros e técnicos reduzirão, na prática, sua exposição às consequências negativas do desmatamento e da conversão de terras.

Em última análise, não há uma solução única para transformar um sistema agrícola que tem dependido do consumo extensivo. No entanto, por meio dos esforços concertados de stakeholders em toda a cadeia de valor agrícola, incluindo a comunidade financeira, há esperança de um futuro mais promissor para o Cerrado.

### **P: Qual é a teoria de mudança por trás do trabalho do IPAM? Como iniciativas como a Produtores em Foco contribuem para a estratégia do IPAM?**

Através de investimentos dos governos norueguês e holandês, o IPAM está testando uma hipótese para conter o desmatamento no Mato Grosso, onde 7 milhões de acres de vegetação nativa remanescente poderiam ser protegidos por meio de compensação financeira a produtores rurais. Desde 2020, esse experimento resultou no projeto CONSERV, que até agora protegeu 20.707 hectares de vegetação nativa e reuniu importantes stakeholders para avançar em seu modelo de negócios.

No contexto do Cerrado, essa transformação apresenta desafios diferentes. A Floresta Amazônica é majoritariamente propriedade pública e enfrenta desmatamento ilegal e grilagem de terras que o Estado deve mediar. Já o Cerrado, é composto em sua maioria por terras privadas e produtivas, com restrições legais inteiramente diferentes. Como o Estado

não tem a mesma jurisdição sobre territórios privados, os produtores devem ser abordados por meio de incentivos financeiros e técnicos para mudar suas práticas tradicionais, em vez de cumprir uma abordagem "comando e controle" usada na regulamentação da produção na Amazônia. Proprietários de terras privadas geralmente já têm compreensão das restrições legais que se aplicam a eles, e isso pode ser uma vantagem para um mecanismo como o projeto CONSERV do IPAM.

Além disso, o Cerrado possui características diferentes da Amazônia, com composição de solo e fornecimento de água diferentes, que devem ser considerados em estratégias para conter o desmatamento e a conversão de terras. A iniciativa Produtores em Foco ajuda a promover mudanças envolvendo agricultores em direção à produção intensificada, ao mesmo tempo em que os incentiva a proteger as florestas.

**P: Que conselho você daria aos membros do SCF ao relatar seu progresso para a sociedade civil?**

A avaliação crítica pelas ONGs e sociedade em geral é um grande facilitador para alcançar os objetivos da indústria. É por isso que aumentar a transparência em relação aos desafios que as empresas enfrentam quanto ao desmatamento serve como um catalisador para superar efetivamente as barreiras operacionais e, ao mesmo tempo, proteger sua reputação. Transparência cria um ambiente favorável e envolve stakeholders com interesse em colaborar para o sucesso dessas iniciativas.

**P: Olhando para o futuro, como funciona a solução do IPAM no longo prazo?**

Para impulsionar a transformação de longo prazo na conservação florestal, modelos científicos devem primeiro ser aplicados e observados no nível local.

Enquanto instituições internacionais como o [IPCC](#) regularmente divulgam informações sobre a mudança global do clima e do uso da terra, os produtores precisam entender como essas mudanças afetarão seu ambiente imediato - suas fazendas, municípios e estados. Mesmo mudanças aparentemente triviais, como o declínio das populações de espécies que se alimentam de árvores grandes, que fornecem sombra para árvores menores, podem criar um efeito dominó ameaçando a flora terrestre e a irrigação por águas pluviais, que são cruciais para a produção agrícola.

Florestas e agricultura estão altamente interconectadas, e compreender suas dinâmicas no nível local será fundamental para elaborar soluções que abordem o desmatamento e a conversão no Cerrado a longo prazo.